

INFORMES DO MOVIMENTO SOCIAL

Reunião dos Representantes da CAMS e do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais 13 de julho de 2012

Fórum de ONG Aids de Roraima

- **Tema:** Workshop sobre Direitos Humanos e Proteção Social
- **Data:** de 4 a 6 de julho de 2012

Histórico e objetivo: além das bem sucedidas ações de prevenção na fronteira, a instituição direcionou seus esforços nos últimos meses para a elaboração do Workshop sobre Direitos Humanos e Proteção Social. O evento está ocorrendo desde quarta até a próxima sexta, na cidade de Boa Vista (RR). Entre os objetivos desse encontro está o levantamento das necessidades de controle social e desconstrução do estigma e da discriminação para a Região Norte.

Mais informações: Sebastião Lima Diniz Neto, em dinizbv@hotmail.com ou pelo telefone (95) 9123-9408.

Movimento de Travestis, Transexuais e Transgêneros

- **Tema:** nova composição da ANTRA

Histórico e objetivo: a Associação Nacional de Travestis e Transexuais – Antra anuncia sua nova Diretoria Executiva, com mandato de quatro anos, com a seguinte composição:

Presidente: Cris Stefanny (MS)

Vice-Presidente: Milena Passos (BA)

Secretaria Geral: Fernand Benvenutty (PB)

Secretaria de Finanças: Vanilly Borghi (ES)

Secretaria de Articulação Política: Jovana Baby (PI)

Secretaria de Assuntos Internacionais e Comunicação: Keila Simpson (BA)

Secretaria de Direitos Humanos: Aniky Lima (MG)

Secretaria de Mobilização e Organização: Chopelly Glaudystton (PE)

Secretaria de Promoção e Igualdade Racial: Cris de Madri (AL)

Secretaria de Trans+: Jacqueline Brazil (RN)

Secretaria de Arte e Cultura: Debora Sabara (ES)

Secretaria de Educação: Bruna Raiza (SE)

Conselho Fiscal: Marcia Jane (MA), Adriana Salles (MS), Fabiola Silva (AL), Layla Summer (AL) e Maria Laura dos Reis (PI).

Conselho de Ética: Erika Fayson (AL), Leandra Pontes (RS), Eloisa Freitas (MS), Carol Venturine (SP) e Kátia Tapety (PI).

Mais informações: Jacqueline Brazil, em atrevidarn_2011@yahoo.com.br.

Movimentos das Hepatites Virais

- **Tema:** campanha de prevenção das hepatites virais nas escolas
- **Data:** durante todo o mês de julho

Histórico e objetivo: durante todo o mês de julho, a Associação dos Transplantados de Fígado do Rio Grande do Sul (ASTRAF) realizará uma campanha de prevenção das hepatites virais nas escolas de Porto Alegre e da região metropolitana. Durante a campanha, ocorrerão palestras, além de distribuição de materiais informativos.

- **Tema:** campanha de prevenção das hepatites, na Feira do Livro de Torres (RS)
- **Data:** de 3 a 9 de setembro de 2012

Histórico e objetivo: a Associação dos Transplantados de Fígado do Rio Grande do Sul (ASTRAF), em parceria com a Rádio Cultural FM de Torres, irão promover uma campanha de prevenção das hepatites virais, durante a Feira do Livro de Torres. Essa ação contará com palestras e distribuição de materiais informativos sobre os agravos. No último dia do evento, serão realizados testes rápidos para detecção da hepatite C.

Mais informações: Jorge Kramer em astraf-rs@hotmail.com ou jlkb@bol.com.br.

Movimentos das Hepatites Virais

- **Tema:** realizações da Aliança Independente dos Grupos de Apoio (AIGA)

Histórico e objetivo: em três anos de atuação, a Aliança Independente dos Grupos de Apoio (AIGA) realizou ações que contribuíram para o fortalecimento do movimento das hepatites por atender às ONG – associadas ou não –, com assessorias especializadas e com disponibilização de materiais de comunicação.

Entre as ações de comunicação da associação, vale ressaltar as campanhas realizadas nos meses de maio dos últimos quatro anos: foram impressos mais de 4,5 milhões de folhetos, 120 mil cartazes e 1,5 mil banners para distribuição em quase 1.200 eventos em todo o país. Em 2010, a campanha encabeçada pela AIGA foi a única realizada em todo o país. Essas ações de comunicação, também, estão na internet,

onde a associação criou, há três anos, o website <http://www.aigabrasil.org> que recebe visitantes que procuram orientações sobre seus direitos. A excelente repercussão da campanha pode ser observada acessando o website: http://hepato.com/clipping_2012.pdf.

Entre as ações de sucesso da organização, pode-se listar:

1. A luta para que médicos particulares de vários estados possam tratar o pacientes de hepatites virais, sem necessidade de ele ser atendido em um hospital do SUS, como já acontece com os pacientes em tratamento para a aids ou outras doenças.
2. No mês de março de 2010, a AIGA e a Sociedade Brasileira de Hepatologia enviaram, de forma coordenada e na mesma semana, a solicitação para a revisão do conceito de hepatopatia grave para concessão da aposentadoria e para isenção de Imposto de Renda. A solicitação está sendo atendida pelo governo.
3. No mês de maio de 2010, a AIGA e a ONG "C Tem Que Saber" assinaram um convênio com a FIESP para realização de 100 mil testes de diagnósticos.
4. Em julho de 2010, a AIGA defendeu os portadores da hepatites C contra a publicação do absurdo artigo da USP sobre a transmissão sexual do vírus. A Sociedade Brasileira de Hepatologia, também, saiu em defesa dessa população. Na ocasião, nenhum outro movimento - nem o Programa Nacional - se manifestaram sobre o assunto.
5. Em setembro de 2010, a AIGA coordenou, com o apoio de grupos independentes, o Manifesto dos Grupos de Hepatites em Defesa da Livre Opinião, com o objetivo de evitar qualquer interferência do Departamento DST/AIDS/Hepatites.
6. No final de 2010, a AIGA entrou com representação no Ministério Público Federal para inibir a proposta do Departamento DST/AIDS/Hepatites de adquirir somente um dos Interferons Peguilado, conseguindo derrubar a ideia do MS.
7. No início de 2011, a organização denunciou abertamente a manobra que buscava substituir o Entecavir pelos Adefovir e Tenofovir, no tratamento da hepatite B, quando até o texto para ser aprovado pela SBH e SBI já estava pronto. A denúncia freiou a manobra com sucesso.
8. Em 15 de agosto de 2011, a AIGA identificou que a Proposta de Lei Orçamentária Annual (LOA) para 2012, apresentado no CNS, não previa a inclusão dos medicamentos na lista de "estratégicos", conforme promessa do próprio Ministro da Saúde. Na quarta-feira, o Dr. Dirceu Greco respondeu ao ofício assinado pelos associados da AIGA comprometendo-se, no item 6, em manter a previsão para que a promessa seja cumprida.

9. Em 12 de setembro de 2011, foi identificada a falta de atualização dos dados referentes à distribuição dos medicamentos para tratamento da hepatite B e da hepatite C nos estados, que deveriam estar publicados no website do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Passados 90 dias, foi observado que os dados ainda não estavam disponibilizados. Foi cobrada a publicação e, dois dias depois, os dados foram disponibilizados e a AIGA recebeu um pedido de desculpas do órgão.
10. Nos dias 8 e 9 de outubro de 2011, na cidade de São Paulo, ocorreram a Assembléia Geral dos Grupos da AIGA e a Capacitação nos Inibidores de Proteases, para todos os associados da AIGA e alguns grupos não associados especialmente selecionados pela sua ativa atuação junto aos pacientes. A capacitação foi necessária porque a educação dos pacientes é fundamental e as associações de pacientes passam a ter fundamental importância no apoio que muitas vezes os médicos não podem oferecer, no escasso tempo de uma consulta. O paciente deverá conhecer como deve proceder e, ao mesmo tempo, avaliar como está decorrendo seu tratamento para procurar discutir com o médico sempre que necessário.

Os grupos integrantes da AIGA sentem-se orgulhosos de poder mostrar que fazem parte de uma rede ativa e atuante nas hepatites virais, em benefício dos infectados.

Mais informações: Faustina Amorin da Silva, em famorin@ig.com.br.

Articulação de ONG Aids do Centro-Oeste

- **Tema:** I Encontro Nacional de Jovens Gays e Aids
- **Data:** de 25 a 27 de maio de 2012

Histórico e objetivo: a Articulação Brasileira de Gays Jovens (ArtGay Jovem) organizou na cidade de Maceió (AL), entre os dias 25 e 27 de maio, o I Encontro Nacional de Jovens Gays e Aids. Nesse evento – que contou com 120 ativistas jovens gays de 18 estados do Brasil, além de representantes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais – foi elaborada uma carta dos jovens gays a ser encaminhada aos órgãos públicos federais e um abaixo-assinado encaminhado ao Ministro da Saúde Alexandre Padilha, ao Secretário de Vigilância Sanitária, Jarbas Barbosa e ao Departamento solicitando espaço para o ArtGay Jovem, no controle social da aids.

- **Tema:** I Seminário de Comunicação em Saúde para Jovens Gays
- **Data:** de 30 de maio a 1º de junho de 2012

Histórico e objetivo: a ArtGay Jovem foi representada pelo ativista Odílio Torres, do I Seminário de Comunicação em Saúde para Jovens Gays. O evento ocorreu na cidade do Recife (PE), entre os dias 30 de maio e 1º de junho, e surpreendeu positivamente

o representante, que parabenizou o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais pela realização do evento.

- **Tema:** Seminário Nacional de Direitos Humanos
- **Data:** de 13 a 15 de junho de 2012

Histórico e objetivo: a ArtGay Jovem foi representada pelo ativista Odílio Torres – que participou, por conta própria, do Seminário Nacional de Direitos Humanos em Aids e Hepatites Virais. Esse evento ocorreu na cidade de Brasília (DF) por iniciativa do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, e o ativista representou os jovens gays que vivem com HIV/aids, na Região Centro-Oeste do país.

- **Tema:** Conferência Internacional de Aids
- **Data:** de 22 a 27 de julho de 2012

Histórico e objetivo: o jovem Odílio Torres foi eleito para representar a CAMS na Conferência Internacional de Aids, que ocorrerá na cidade de Washington, nos Estados Unidos. Questionado sobre a indicação, Odílio declarou que considera um avanço a CAMS indicar um jovem, gay, negro, convivendo com HIV/aids, desempregado, oriundo da Região Norte e morador da Centro-Oeste para representar o movimento social em um evento internacional. O jovem pretende levar para a Conferência as vozes das ONG/Aids do Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, além de outros movimentos fundamentais à resposta brasileira À doenças como os movimentos de mulheres; de negr@s; de redutores de danos; da juventude; de homossexuais; de transexuais; de prostitutas; de pessoas vivendo com HIV/aids; de pessoas vivendo com hepatites virais; dos indígenas; do movimento popular etc. Como membro ativo do ArtGay Jovem, o ativista, também, buscará dar visibilidade às propostas do movimentos de jovens vivendo com HIV/aids.

- **Tema:** audiência com a Ministra de Direitos Humanos
- **Data:** 15 de junho de 2012

Histórico e objetivo: no último dia 15 de junho, em audiência com a Ministra Maria do Rosário, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, a ArtGay Jovem solicitou o apoio no combate à homofobia e para a garantia dos direitos humanos, especialmente dos jovens que vivem e convivem com o HIV/aids e com as hepatites virais. Odílio Torres, representante da organização no Encontro, ressaltou a importância de políticas de direitos humanos voltadas para os negros, os gays, as mulheres, os indígenas, os moradores de grotões, os dependentes químicos, as travestis, as transexuais, as lésbicas e os moradores das regiões mais carentes do Brasil, como o Norte e o Nordeste.

Mais informações: Odílio Torres, em odiliotorres@yahoo.com.br.

- **Tema:** descaso no Hospital de Doenças Tropicais de Goiás

Histórico e objetivo: o Hospital de Doenças Tropicais (HDT) de Goiás, referência no tratamento de aids no estado de Goiás, sofre com o descaso: não existe uma abordagem humanizada no tratamento e a sala equipada para cirurgias de

lipodistrofia não funciona, pois aguarda a liberação da Vigilância Sanitária do município. Outro problema é o baixo número de profissionais: o contrato dos psicólogos não foi renovado e existe apenas um funcionário para atender ao teleagendamento e responder às informações sobre o ambulatório. Quando o tema é gestão das informações, o hospital encontra-se em uma situação caótica: faltam informações sobre a situação dos pacientes; os usuários são atendidos por médicos diferentes daqueles para os quais agendaram a visita; os horários das consultas são alterados, e os pacientes têm que ficar aguardando durante várias horas, na recepção. Usuários, também, reclamam da falta de medicamentos para doenças oportunistas.

- **Tema:** ajuda à Casa de Apoio de Aparecida de Goiânia

Histórico e objetivo: a Casa de Apoio de Aparecida de Goiânia (CADA) está sofrendo com a ausência da patrulha da Guarda Municipal, nos finais de semana e feriados. A instituição, que atende deficientes físicos ou sequelados vivendo com aids, encontra-se sem estrutura para o atendimento por falta de ambulância e cadeiras de rodas.

- **Tema:** dificuldade para agendamento de cirurgia de lipoaspiração

Histórico e objetivo: o Hospital Geral de Goiás oferece a cirurgia de lipoaspiração, mas o agendamento não tem sido fácil: um paciente reclama que tenta agendar a cirurgia, desde 2009, sem sucesso. O paciente seguiu todos os procedimentos previstos no hospital, mas foi transferido para o Hospital das Clínicas.

- **Tema:** outros informes sobre assistência às pessoas vivendo em Goiás

Histórico e objetivo: Bete Rodrigues, Coordenadora da RNP+ de Goiás, informa que no Centro de Atendimento Integral da Saúde (CAIS) os médicos não estão capacitados para cuidar de pessoas vivendo. Também alerta que o SUS não tem prevenção para Alto Custo, como toxoplasmose, tomografia e ressonância. Por último, informa que a RNP+ conseguiu 30 casas para pessoas afetadas e infectadas com o HIV, além de cinco casas gratuitas para os casos específicos de portadores.

Mais informações: Bete Rodrigues em bete.afro@hotmail.com <mailto:famorin@ig.com.br>.

- **Tema:** injustiça na reunião da ANAIDS

Histórico e objetivo: Léo Mendes, Coordenador Regional da RNP+ do Centro-Oeste, compartilha sua indignação de não ter sido indicado para participar da reunião da Articulação Nacional de Aids (ANAIDS), que ocorreu em Natal-RN, nos dias 26 e 27 de abril. O ativista comenta que ficou surpreso porque seu nome foi ponto de pauta na reunião, mesmo sem comunicado prévio nem a presença do mesmo no evento, além da forma inquisidora como foi tratado ao receber uma carta – assinada por alguns ativistas – com acusações e a afirmação que “Léo Mendes é ‘persona non grata’ à ANAIDS”. Diante do fato, resolveu que não participará mais de eventos da ANAIDS até que a mesma volte ao seu princípio original de lutar contra a aids e não

contra as pessoas que vivem com HIV/aids. Léo acredita que, sendo uma pessoa que vive com HIV/aids há 17 anos, deveria ser respeitado pela sua história de militância na luta contra o HIV/aids.

O ativista também comenta que a ANAIDS foi criada para lutar contra a aids, com autonomia do Poder Público, e não entende porque os participantes tiveram suas passagens, hospedagens e alimentações pagas pelo governo do estado.

Por fim, Léo Mendes anuncia que não participará mais de eventos da ANAIDS enquanto a mesma não volte ao seu princípio original de luta contra a aids (e não contra as pessoas que vivem com HIV/aids). Léo Mendes, também, reconhece a CAMS como a instância legítima para debater questões sobre a melhoria da qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/aids no Brasil; que o ENONG e ERONG são espaços para deliberação das ONG de aids; que os encontros nacionais da RNP+, Cidadãs Posithivas, RNAJV+, LGBT, Entlaids e outros são espaços deliberativos do movimento nacional de aids.

Para quem quiser ouvir outra versão sobre a carta da ANAIDS, Léo Mendes indica que escreva diretamente ao e-mail liorcino@yahoo.com.br e que, caso seu nome venha à pauta na CAMS, por uma questão de ética, solicita que o convidem para efetuar sua defesa.

- **Tema:** acesso aos recursos do PAM

Histórico e objetivo: os coordenadores do Distrito Federal (Gilmar), Mato Grosso (Zacarias) e Goiás (Bete) estão enfrentando dificuldades para acessar recursos dos PAM estaduais para participação de ativistas em eventos de aids. Essas dificuldades também são observadas no acesso aos recursos para realização dos encontros estaduais ou distrital de pessoas vivendo com HIV/aids, nos estados. Por isso, é solicitado ao Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais uma reunião em julho ou agosto, preferencialmente em Brasília (DF), entre os coordenadores da RNP+ e as coordenadoras estaduais de Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso para intermediação do Departamento nessa situação, e consequente melhora da qualidade de vida das PVHA na Região Centro- Oeste.

- **Tema:** outros informes sobre a RNP+ no Centro-Oeste

Histórico e objetivo: Léo Mendes, Coordenador Regional da RNP+ do Centro-Oeste, informa que ocorreu na cidade de Fortaleza (CE), entre os dias 18 e 19 de março, a Reunião do Colegiado Nacional da RNP+. Na ocasião, acometido de uma forte febre, o coordenador não pôde comparecer ao evento, sendo representado por Elifrank Moris. Também informa que ministrou um curso sobre Direitos Humanos para PVHA, atendendo ao pedido da ONG Giama, entre os dias 20 e 23 de março, na cidade de Palmas (TO). Por fim, informa que foi convidado por Elifrank Moris, Coordenador da RNP+ em MS, para o Encontro Estadual de Pessoas Vivendo com HIV no Mato Grosso do Sul, mas que a Coordenação Regional do Centro- Oeste não pôde participar por não haver recursos (estimados em R\$ 800) para o pagamento de passagens e diárias.

Mais informações: Léo Mendes em rnpcentrooeste@yahoo.com.br ou pelo telefone (62) 9999-1818.

- **Tema:** assistência à PVHA no Distrito Federal

Histórico e objetivo: Gilmar Pereira do Nascimento, Coordenador da RNP+ no Distrito Federal, informa que o único hospital que realiza a cirurgia de lipodistrofia na região, com uso do metacrilato e lipoaspiração, é o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). Também informa que o Hospital Universitário de Brasília (HUB) apoia as pessoas vivendo com HIV. Por fim, informa que o Grupo Arco-Íris ministrou um curso de artesanato para pessoas vivendo com HIV/aids.

Mais informações: Gilmar Pereira em pggilmar@yahoo.com.br.

- **Tema:** assistência à PVHA no Distrito Federal

Histórico e objetivo: Raimundo Nonato Lima, representante do Conselho de Ética da RNP+ Centro-Oeste, informa que o Distrito Federal possui o Hospital Dia, referência no tratamento contra HIV/aids, com atendimento de dentistas, psicólogos, infectologistas e assistentes sociais. A instituição fica localizada na 509 Sul. Também informa que existe outros serviços de saúde de referência no Posto 11 (na 906 Norte), na Policlínica de Taguatinga, no Posto 5 (no Gama) e em um posto de referência em Brazlândia. Por fim, informa que existe no Distrito Federal as Casas de Apoio Instituto Exército de Cristo e a Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista (FALE), além do Centro de Saúde de Brasília, o Centro de Saúde do Guará, o Centro de Saúde de Sobradinho, o Centro de Saúde em Planaltina, o Grupo de Adesão em Ceilândia e a Ummista Sul.

Mais informações: Raimundo Nonato Lima em nonalima23@yahoo.com.br.

- **Tema:** entrevista com Cris Stefanny, Coordenadora Geral da Associação das Travestis e Transexuais do Mato Grosso do Sul (ATMS) e Presidenta da ANTRA, sobre prevenção, assistência e PAM.

Questões sobre PREVENÇÃO.

A ONG tem recebido regularmente preservativos masculinos?

Sim.

A ONG tem recebido regularmente preservativos femininos?

Não, aliás, nunca recebemos.

A ONG tem recebido gel lubrificante suficiente?

Sim, porém um número muito resumido de gel.

A ONG realizará algum evento de prevenção nos próximos meses?

Não, apenas os trabalhos de ruas e a ação do Point T e G (dois encontros, sendo um para Trans e outro para Gays, ambos pagos e financiados pelo estado através do Programa de DST, Aids e Hepatites Virais).

Questões sobre ASSISTÊNCIA.

Como está o atendimento nos ambulatórios para pacientes com aids?

Razoável.

Estão faltando medicamento? Tem cirurgia para Lipodistrofia: bioplastia ou lipoaspiração?

Não temos as cirurgias e não faltam os medicamentos.

Qual o maior problema na assistência a quem tem hepatite viral?

Não somente para quem tem hepatites virais, mas também HIV, são os leitos e o atendimento nos hospitais que não dão conta da demanda. Faltam leitos e tratamentos adequados.

Questões sobre o PAM.

A ONG está recebendo recurso para desenvolver projetos? Caso sim, do PAM de qual ano?

Sim, de todos os anos anteriores foram repassados.

A ONG tem recebido passagens para ir a eventos de DST, aids e hepatites virais?

Sim, porém todas as vezes que necessitamos de mais de uma somos cortadas, tendo apenas uma por evento, sendo que têm recursos para isto já rubricado e aprovado pelo conselho.

A ONG tem uma cópia do PAM Estadual? Está monitorando?

Sim.

A ONG promoverá algum evento de assistência em DST ou HIV?

Não. Este ano ficamos fora do processo de projetos de eventos.

Alguma reclamação para o Departamento?

Sim, que os próximos processos de concorrências de projetos não sejam tão burocráticos ao ponto de excluir ONG sérias e com documentações em dia apenas por uma simples cópia de RG e CPF do coordenador de um projeto e que há inclusive a possibilidade de mudanças para coordenação do mesmo, ou que então da próxima vez sejam mais específicos colocando cada documento solicitado em um item separado e não no mesmo item como foi a questão dos documentos do coordenador do projeto junto no mesmo texto do coordenador da instituição que serviu de pegadinha para as ONG caírem.

Mais informações: Cris Stefanny em atms.ms@bol.com.br.

Movimento das Mulheres

- **Tema:** Festival da Mulher Afro-Latinoamericana e Caribenha
- **Data:** de 25 a 27 de julho de 2012

Histórico e objetivo: este ano, o festival terá como tema a juventude negra e buscará entender os desafios para essa juventude.

Mais informações: Griô Produções em latinidades2012@grioproducoes.com.br ou pelo telefone (61) 3233-6230.